

Antonio Ermírio: Sarney é um moleque

Arquivo

São Paulo — Ao classificar em declarações públicas o empresário Sílvio Santos de “oportunista”, o senador Hugo Napoleão de “canalha”, em uma conversa reservada, o presidente José Sarney de “moleque”, o superintendente do Grupo Votorantim, maior conglomerado industrial do País, Antônio Ermírio de Moraes, disse ontem ter certeza de que a candidatura do dono do SBT foi inspirada pelo Palácio do Planalto.

“Definitivamente, claro. Tenho certeza disso. Sei porque fui convidado pelo presidente e não aceitei porque não sou covarde” disse Ermírio durante a entrega do título “Líder Empresarial”,

concedido anualmente pelo Grupo Gazeta Mercantil.

“No dia 4 de setembro tive um encontro com o presidente Sarney na granja do Torto”, revelou Ermírio a um grupo de repórteres após a entrega do título a Mário Amato. Ele pediu para eu sair candidato e mostrou uma pesquisa que apontava meu nome com 20 por cento. Eu disse ao Sarney que não aceitava porque só poderia fazê-lo se tivesse na disputa desde o início, enfrentando todas as interpéries da campanha. E disse ao Sarney também que as diferenças dele com o Collor são muito menos importantes do que o Brasil. Ele me disse que eu era a solução para o

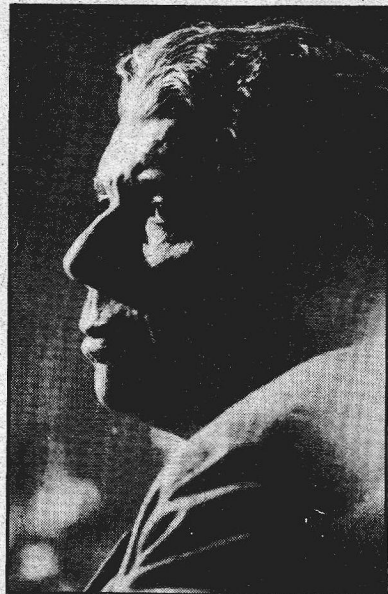
Brasil, mas eu insisti que não poderia participar por não ter entrado desde o início. Eu só estou contando isso agora porque considero um desrespeito a todos os que estão disputando”.

Bem humorado, mas manifestando preocupação com o quadro político — “confesso que fiquei atordoado”, Ermírio manifestou a um amigo uma profunda decepção com o presidente Sarney. “Acho que ele trabalha com a idéia de um novo AI-5, de ficar no poder. É um moleque. Esta candidatura é para atrapalhar o processo, disse o empresário a este amigo. Em público, Ermírio afirmou que ficara “profundamente triste” e ainda tentou salva-

guardar Sílvio Santos.

“Ele é trabalhador e merece o meu respeito, mas sua atitude é oportunista. Não considero que ele esteja preparado para assumir a Presidência da República”.

Na última quinta-feira, Ermírio e Sílvio Santos falaram ao telefone. O superintendente do Grupo Votorantim ouviu de Sílvio declarações que o deixaram “atônito”, segundo contou um amigo dele. “Eu sou o homem mais popular do Brasil”, disse Sílvio a Ermírio. “Tenho medo da minha própria força, mas acho que vou ganhar no primeiro turno”, complementou.



Ermírio isenta Sílvio de culpa